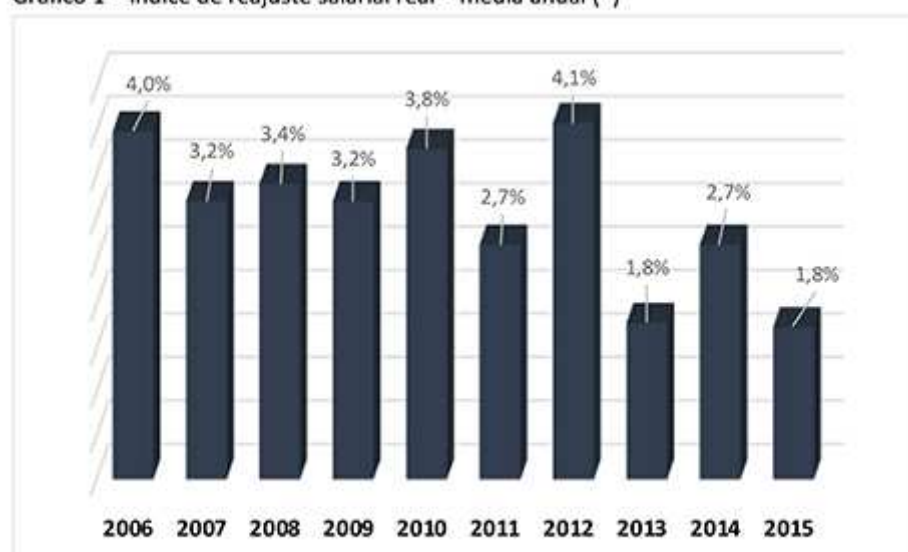


**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 33, 21/05/2015

Cai o ganho real nos salários, população ocupada se reduz: Banco Central comemora!

Na apresentação do Boletim Regional São Paulo em 15 de maio, o Banco Central destaca, positivamente, a redução do ganho real médio nos salários. Destaca, também, o que denomina "sinais de distensão", eufemismo para queda na população ocupada. Traduzindo: menos salário, mais desemprego. A última ata do Comitê de Política Monetária, aliás, repete a cantilena de que "não obstante a concessão de reajustes para o salário mínimo não tão expressivos, bem como a ocorrência de variações reais de salários mais condizentes com as estimativas de ganhos de produtividade do trabalho, o Comitê avalia que a dinâmica salarial ainda permanece originando pressões inflacionárias de custos". Claríssimo, não?

Gráfico 1 – índice de reajuste salarial real – média anual (*)

Fonte: Banco Central do Brasil

(*) 2015: até março

>Saiba mais

Comércio em queda

Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE, registra crescimento real de 1% nas vendas do comércio varejista nos últimos doze meses. Contribuíram positivamente artigos farmacêuticos e artigos de uso pessoal e doméstico. Nos demais grupos, queda na venda. Se adicionadas as movimentações de produtos relacionados aos grupos de Veículos e Materiais de Construção, acentua-se a retração real a 3,40%. E analistas ainda apostam em novas elevações na taxa básica (SELIC) para conter o consumo.

Tabela 1: vendas no comércio varejista

Volume de vendas (crescimento real)	12 meses
COMÉRCIO VAREJISTA (indicadores de 1 a 8)	1,00%
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,30%
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,40%
2.1 - Super e hipermercados	0,40%
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,70%
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,50%
4.1 - Móveis	-3,80%
4.2 - Eletrodomésticos	-1,80%
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,40%
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,30%
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,00%
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,10%
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (indicadores de 1 a 10)	-3,40%
9 - Veículos e motos, partes e peças	-11,90%
10 - Material de Construção	-2,70%

Fonte: IBGE

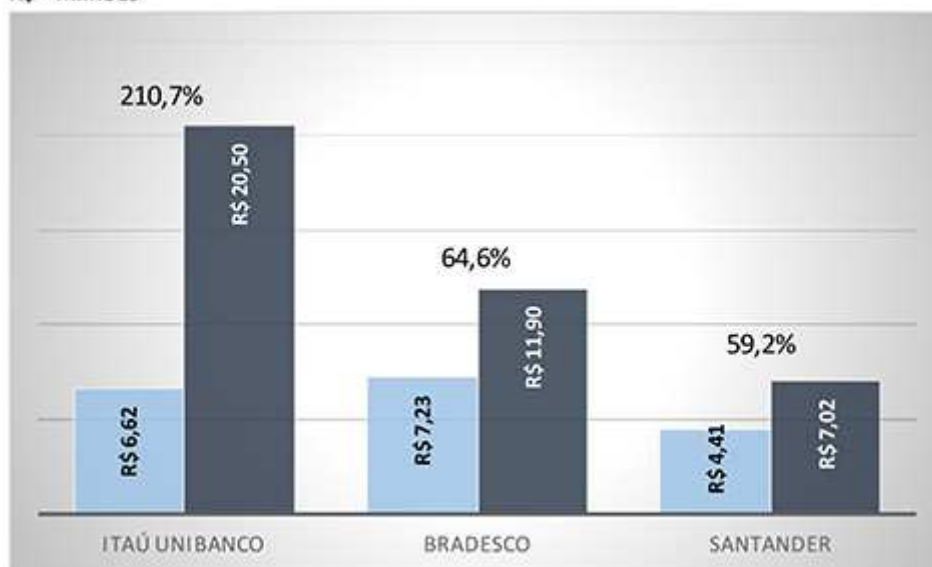
>Saiba mais

E por falar em SELIC...

Estudo do DIEESE – Rede Bancários indica que os resultados com as aplicações em títulos e valores mobiliários das três principais instituições financeiras privadas no país cresceu e cresceu muito, embora não exclusivamente em razão da elevação da taxa SELIC. Mas que ela contribui, contribui.

Gráfico 2 – resultados e variação em títulos e valores mobiliários – instituições destacadas

R\$ - milhões



Fonte: DIEESE – Rede Bancários

>Saiba mais